

ISSN: 0874.0283

10

III SÉRIE
OUTUBRO 2013
SUPLEMENTO
ATAS DO
CONGRESSO INTERNACIONAL
GÉNERO(S) E SAÚDE:
(IN)DETERMINAÇÕES E APROXIMAÇÕES

PÓSTERES | COMUNICAÇÕES ORAIS

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS
DA SAÚDE: **ENFERMAGEM**

SCIENTIFIC JOURNAL OF
THE HEALTH SCIENCES
RESEARCH UNIT: **NURSING**

ESCOLA SUPERIOR
DE ENFERMAGEM
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL
OF COIMBRA

Referência
REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING



GÉNERO(S) E SAÚDE:
(IN)DETERMINAÇÕES E APROXIMAÇÕES
CONGRESSO INTERNACIONAL

ESEnfC • POLO B
Auditório Santa Clara

inscrições em
www.esenfc.pt/event/cigs



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra

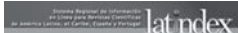
Revista Científica da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem
Scientific Journal of the Health Sciences Research Unit: Nursing
Revista Científica de la Unidad de Investigación en Ciencias de la Salud: Enfermería

A revista dirige-se a estudantes, investigadores, profissionais da área da Saúde e da Educação.
Divulga conhecimento científico produzido em Educação e Ciências da Saúde,
com impacto em ganhos em saúde e no desenvolvimento científico da enfermagem.

The journal is directed at students, researchers and professionals of the health and education area.
It disseminates scientific knowledge produced in Education and Health Sciences,
with an impact on health and on the scientific development of nursing.

La revista se dirige a estudiantes, investigadores, profesionales del área de la Salud y de la Educación. Divulga conocimiento científico producido en la Educación y las Ciencias de la Salud, con impacto sobre las ganancias en salud y sobre el desarrollo científico de la enfermería.

Indexada em:



Qualidade de vida e Saúde Mental em mulheres consumidoras de drogas

Paulo Rosário Carvalho Seabra*, Lurdes Medeiros Garcia**,
Alexandra Maria Sarreira Santos***, José Amendoeira****, Luís Sa*****

Introdução: As questões de género no domínio da saúde requerem reflexão e investigação para respostas adequadas às necessidades encontradas. A condição de mulher, associada a alguns determinantes de saúde, pode provocar especial vulnerabilidade se estiver dependente de substâncias. Os estudos normalmente alargam a análise ao impacto em outros elementos sócio relacionais, como os filhos, companheiros, idade, emprego e comorbilidades. Estas variáveis têm impacto na Saúde Mental, influenciam a forma como vivem o seu dia-a-dia e condicionam a perceção da Qualidade de Vida.

Objetivos: A análise das atitudes comportamentais, os fatores de risco e a manutenção de consumos, requer maior aprofundamento no impacto que provocam na perceção da qualidade de vida e na saúde mental na população consumidora, em particular nas mulheres. Pretendemos analisar a relação entre Qualidade de Vida e Saúde mental, em mulheres consumidoras de drogas que se submetem a um programa medicamentoso com metadona, e relacioná-los com variáveis relacionais e sociodemográficas.

Metodologia: Investigamos a perceção da Qualidade de Vida, da Saúde Mental e a sua correlação, numa amostra de 48 mulheres dependentes de opiáceos, integradas num programa com metadona. Utilizámos dois instrumentos - Escala de avaliação da qualidade de vida nos consumidores de substâncias em programa de substituição com metadona (Pacheco, Murcho & Jesus, 2005) e MHI-5 (Mental Health Inventory 5) (Ribeiro, 2001). O estudo é descritivo com uma abordagem transversal. A amostragem foi aleatória sistemática. A recolha dos dados decorreu de março a dezembro de 2012. Tratamento estatístico com SPSS19.

Resultados: A amostra é caracterizada por 48 mulheres com idades entre os 26 e os 53, média de 39,4 (dp±5,8); Escolaridade 25% > 9º ano; Casada/união de fato 41,6%; Filhos 72,9%; Desempregadas 45,8%; Profissional não qualificada 50%; Consumos - heroína 12,5%, estimulantes 27,1%, cannabis 20,8%, álcool 27,1%, Benzodiazepinas 25%; Sem consumos 70,8%; Comorbilidades - HIV+ 33,3%, HCV 62,5%; Perturbação mental 29,2%; Doenças físicas (s/ infecções víricas) 54,2%; Início de consumos aos 20,1 anos (dp±5,81); Anos de consumo 12,06 (dp±5,65); Tempo de programa 62 meses (dp±50,63); Dose de metadona 73,05 mg (dp±48,32). Em relação aos instrumentos, 97,9% assinalaram qualidade de vida acima do ponto de corte e 35,4% apresentaram valores de bem-estar no quadro da sua saúde mental. Analisámos a diferença entre grupos pela média de idades. As mais velhas têm melhor saúde mental mas têm menor qualidade de vida. A Correlação entre os instrumentos $r = .379$ ($p = 0.008$, $p < 0,001$) que revelaram boa consistência interna (QV $\alpha = .945$; = .885 e MHI5 $\alpha = .945$; = .880).

Conclusões: As mulheres apresentam menor qualidade de vida e menor saúde mental que os homens. Melhor perceção de Qualidade de Vida relaciona-se com melhor Saúde Mental. Verifica-se que bem-estar psicológico é essencial para melhor satisfação pessoal, menor consideração da situação sócio familiar e económica e revelam maior distresse. Verifica-se que maior idade relaciona-se com melhor saúde mental e com pior qualidade de vida, o que remete para aprofundamento de outras variáveis. Encontraram-se diferenças estatisticamente significativas com os homens: As mulheres iniciam consumos mais tarde, menos anos de consumo, assinalam mais filhos e menor qualificação no trabalho. Têm necessidades em saúde específicas (mais comorbilidades).

Palavras-chave: Qualidade de vida, Saúde mental, Mulher.

Referências bibliográficas: Cook, L., & et al. (2005). Determining the need for Gender-Specific Chemical Dependence Treatment: Assessment of Treatment variables. *The American Journal on Addiction*. Go, F., Dykeman, M., Santos, J., & Muxlow, J. (2011). Supporting clients on methadone maintenance. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, (18), 17-27. Roe, B., & Beynon, C. (2010). Experiences of drug use and ageing: health, quality of life, relationship and service implications. *Journal of Advanced Nursing*, 66(9), 9, 1968-1979. Torrens, M. (2008). Quality of life as a means of assessing outcome in opioid dependence treatment. (Pacini, Ed.) *Heroin addiction & related clinical problems*, 12 (1), 33-36.

* Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

** Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

*** Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Saúde Mental

**** Instituto Politécnico de Santarém, ESSaúde

***** Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde [lsa@porto.ucp.pt]